

A percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem acerca da dor total nos pacientes em cuidados paliativos oncológicos: uma revisão integrativa

The phenomenological perception of nursing residents about total pain in patients in palliative oncological care: an integrative review

La percepción fenomenológica de los residentes de enfermería sobre el dolor total en pacientes en cuidados paliativos oncológicos: una revisión integradora

Recebido: 19/08/2022 | Revisado: 29/08/2022 | Aceito: 01/09/2022 | Publicado: 09/09/2022

Regina Alves Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2574-8480>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: reginaalvesenf@gmail.com

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: roserosauff@gmail.com

Eliane Ramos Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

Alex Sandro de Azeredo Siqueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6678-4499>
Instituto Nacional do Câncer, Brasil
E-mail: assiqueira@hotmail.com

Conceição Grazielle Teixeira Frederico

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6078-3009>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: cgrazielle@id.uff.br

Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8648-3514>
Universidade Federal Fluminense, Brasil
E-mail: elianecristinaspc@gmail.com

Resumo

Os desafios vivenciados pelos residentes de enfermagem diante à dor total nos cuidados paliativos oncológicos, apontam a necessidade de capacitação na formação desses profissionais. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem acerca da dor total nos pacientes em cuidados paliativos oncológicos. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa incluindo artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Plataforma CAPS Periódicos. Os dados foram coletados entre agosto de 2021 a janeiro de 2022, nas bases de dados MEDLINE, IBECs, LILACS, BINACIS, LIS, Web of Science, Embase e SCOPUS, seguindo a ferramenta PRISMA. Como resultado o total de produções encontradas utilizando os operadores booleanos foi de 2.441 artigos, sendo selecionadas 183 produções. A amostra final foi composta por 32 artigos para leitura na íntegra, sendo selecionados 10 artigos, totalizando 10 artigos. Após análise foi observado que as publicações envolveram aspectos relacionados, sendo categorizados 03 temas principais: “Percepção dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica”, “Percepção de boas práticas na assistência de enfermagem acerca da dor total no cuidado paliativo” e “Percepção da formação profissional dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica”. Identificou-se uma grande lacuna do tema abordado. Todos estes aspectos impactam diretamente na atuação dos residentes de enfermagem na abordagem da dor total na atenção paliativa oncológica devido a subjetividade e despreparo, fazendo-se necessário abordar o tema na formação desses profissionais.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Dor intratável; Capacitação de recursos humanos em saúde; Oncologia.

Abstract

The challenges experienced by nursing residents in the face of total pain in cancer palliative care point to the need for training in the training of these professionals. The objective of this work is to discuss about the phenomenological perception of nursing residents about total pain in patients undergoing palliative cancer care. This is an integrative

literature review including articles indexed in the Virtual Health Library (VHL) and CAPS Periodicals Platform. Data were collected between August 2021 to January 2022, in the MEDLINE, IBECs, LILACS, BINACIS, LIS, Web of Science, Embase and SCOPUS databases, following the PRISMA tool. As a result the total number of productions found using the Boolean operators was 2,441 articles, with 183 productions being selected. The final sample consisted of 32 articles for full reading, 10 articles were selected, totaling 10 articles. After analysis, it was observed that the publications involved related aspects, being categorized 03 main themes: "Perception of nursing residents about total pain in palliative cancer care", "Perception of good practices in nursing care about total pain in palliative care" and "Perception of professional training of nursing residents about total pain in palliative cancer care". A large gap in the topic addressed was identified. All these aspects directly impact the performance of nursing residents in approaching total pain in palliative cancer care due to subjectivity and unpreparedness, making it necessary to address the issue in the training of these professionals.

Keywords: Palliative care; Intractable pain; Training of human resources in health; Oncology.

Resumen

Los desafíos vividos por los residentes de enfermería ante el dolor total en los cuidados paliativos oncológicos apuntan a la necesidad de formación en la formación de estos profesionales. El objetivo de este trabajo es discutir la percepción fenomenológica de residentes de enfermería sobre el dolor total en pacientes en cuidados paliativos oncológicos. Es una revisión integrativa de la literatura, incluyendo artículos indexados en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Plataforma de Publicaciones Periódicas del CAPS. Los datos se recopilaban entre agosto de 2021 y enero de 2022, en las bases de datos MEDLINE, IBECs, LILACS, BINACIS, LIS, Web of Science, Embase y SCOPUS, siguiendo la herramienta PRISMA. Como resultado, el número total de producciones encontradas utilizando los operadores booleanos fue de 2.441 artículos, siendo seleccionadas 183 producciones. La muestra final estuvo constituida por 32 artículos para lectura completa, se seleccionaron 10 artículos, totalizando 10 artículos. Después del análisis, se observó que las publicaciones involucraron aspectos relacionados, siendo categorizados 03 temas principales: "Percepción de los residentes de enfermería sobre el dolor total en los cuidados paliativos del cáncer", "Percepción de las buenas prácticas en el cuidado de enfermería sobre el dolor total en los cuidados paliativos" y "Percepción de la formación profesional de los residentes de enfermería sobre el dolor total en los cuidados paliativos oncológicos". Se identificó un gran vacío en el tema abordado. Todos estos aspectos impactan directamente en la actuación de los residentes de enfermería en el abordaje del dolor total en los cuidados paliativos oncológicos debido a la subjetividad y falta de preparación, siendo necesario abordar el tema en la formación de estos profesionales.

Palabras clave: Cuidados paliativos; Dolor intratable; Formación de recursos humanos en salud; Oncología.

1. Introdução

A mais recente estimativa mundial, realizada no ano 2018, aponta que ocorreram no mundo 18 milhões de casos novos de câncer e 9,6 milhões de óbitos. Para o Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (Instituto Nacional do Câncer, 2019).

O desenvolvimento tecnológico na medicina a partir de meados do século XX foi incomensurável e consequentemente houve um aumento da sobrevivência da população em relação às doenças crônicas. Entretanto, apesar dos avanços já ocorridos, ainda no século XXI o câncer permanece em um cenário como doença de causa enigmática e que muitas vezes avança de forma acelerada diminuindo as opções de tratamento com finalidade de cura, e em muitos casos necessitando de atenção paliativa (Lana, 2020). A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que no ano de 2030 sejam registrados 27 milhões de novos casos mundialmente, 75 milhões de pessoas vivendo com a doença anualmente e 17 milhões de mortes. Esta realidade reflete a necessidade de investimentos por parte de políticas públicas principalmente em países em desenvolvimento como no caso o Brasil e de profissionais de saúde qualificados para subsidiar tratamento, reabilitação, cura e cuidados paliativos quando se estabelece a terminalidade da vida (Organização Mundial da Saúde, 2020).

Pelo índice cada vez maior de pessoas em situação de câncer em estágio avançado, os cuidados paliativos estão respaldados pela Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, estabelecida na Portaria nº 874/2013, que norteia estratégias para enfrentamento de doenças crônicas em busca de qualidade da atenção oncológica (Prado, et al., 2020).

A dor do câncer ocorre em cerca de 60% dos pacientes, com 30% apresentando dor moderada a intensa. A dor é um sintoma que afeta 80% das pessoas com câncer avançado (Nascimento J. , 2017).

Segundo a IASP (International Association for the Study of Pain), dor é uma “Experiência sensitiva e emocional desagradável associada ou relacionada a lesão real ou potencial dos tecidos. Partindo desse conceito, dispomos de experiências dolorosas físicas, emocionais, sociais, espirituais e psicológicas.

A dor oncológica quase sempre pode ser aliviada ou diminuída. Controlar a dor é parte do tratamento oncológico. A intensidade da dor oncológica depende do tipo de câncer, estadiamento da doença e limiar de dor do paciente. Também pode estar relacionada a cirurgias, procedimentos e exames realizados para diagnóstico do câncer e avaliação da resposta ao tratamento e efeitos colaterais provocados pela quimioterapia e radioterapia podem causar dor (Oncoguia, 2022).

A austeridade da dor não é exatamente proporcional a quantidade de tecido lesado, diversos fatores podem influenciar a percepção desse sintoma como: fadiga, depressão, raiva, medo. Cicely Saunders introduziu o conceito de “Dor Total”, constituída por vários componentes: físico, mental, social e espiritual. O conceito de Dor Total mostra a importância de todas as dimensões do sofrimento humano na experiência dolorosa, onde os aspectos sensitivos, emocionais e culturais são indissociáveis/ indivisíveis e devem ser igualmente investigados (Instituto Nacional do Câncer, 2019).

Cicely Saunders aplica à dor uma visão multidimensional, o conceito de Dor Total, onde o componente físico da dor pode se modificar sob a influência de fatores emocionais, sociais e também espirituais (Castro, Fuly, Santos, & Chagas, 2021).

No âmbito da política, o ponto essencial dos cuidados paliativos tem como perspectiva, ampliar, fortalecer e promover a assistência oncológica. Assim, requer do profissional de saúde que atua nesta área, o conhecimento e reconhecimento da especificidade desta proposta de cuidado, suas particularidades e atividades envolvidas, isto é, tudo que implica e significa tanto para o paciente/ família quanto para este profissional na perspectiva de uma assistência digna e humanizada (Alves, Santos, Cunha, & Melo, 2019).

A dor é um fenômeno subestimado nos pacientes, sendo uma das principais causas de sofrimento humano, comprometendo a qualidade de vida e refletindo no estado físico e psicossocial dos pacientes/pessoas. A dor é, sem dúvida, uma das mais íntimas e exclusivas sensações experimentadas pelo ser humano, envolve vários componentes sensoriais, afetivos e cognitivos, sociais e comportamentais. A dor interfere no bem-estar, nas relações sociais e familiares, no desempenho do trabalho, influenciando assim a qualidade de vida. Portanto, a avaliação da dor se constitui uma premissa na prática do profissional de enfermagem, buscando um cuidado individualizado e dirigindo-se à causa desencadeante da dor a fim de aliviá-la (Rigotti & Ferreira, 2005).

O conceito de dor total, proposto em 1967 por Cicely Saunders, define que todos os aspectos da vida do paciente (físico, emocional, social e espiritual) concorrem para a geração da dor e a manifestação do sofrimento. Assim, podemos compreender que aliviar a dor e o sofrimento vai muito além dos analgésicos e das técnicas (Castro, Fuly, Santos, & Chagas, 2021).

A síndrome da dor total referida por Saunders (1993) é a expressão mais forte do sofrimento humano que pode ser experimentada por cerca de 75% dos pacientes oncológicos em Cuidados Paliativos (Muñoz & Monje, 2010).

O estudo é relevante frente à magnitude das neoplasias que ocupam no Brasil, o segundo lugar nas causas de óbito por doenças não transmissíveis, superáveis apenas por doenças cardiovasculares, sendo reconhecidas como um grave problema de saúde pública.

Esse estudo visa contribuir para a melhoria e reorganização do cuidado de enfermagem no atendimento aos pacientes internados em cuidados paliativos oncológicos com dor total, através da geração de tecnologias de suporte.

Como relevância acadêmica, o estudo poderá ampliar o conhecimento, contribuindo com a formação e conhecimento constante dos membros da equipe de enfermagem na atenção aos pacientes em cuidados paliativos oncológicos com dor total.

No que se refere à relevância social, o presente estudo considera que a apropriação desses conhecimentos contribuirá para a humanização da assistência prestada ao paciente oncológico e a sua família preservando um elemento importante nos cuidados de saúde que é a manutenção da dignidade e integralidade humana.

O profissional de enfermagem, bem como o residente de enfermagem preparado para a realização dos cuidados paliativos oncológicos e suas peculiaridades, apresentam uma compreensão ampla sobre o tema visando abranger o paciente em fase terminal em sua integralidade atentando-se aos aspectos mentais, físicos, espirituais e sociais. Profissionais capacitados para tomada de decisões em detrimento ao plano de cuidados de forma ampla e diversificada, trazendo benefícios para o paciente.

As práticas de saúde apontam iniciativas contínuas, objetivando associar a formação profissional de acordo com diferentes necessidades e prioridades de saúde. Essas iniciativas evidenciam-se, a partir da articulação entre ministérios da Educação (MEC) e Saúde (MS), concretizam-se com a apresentação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) na área da saúde, implementação de políticas, programas e projetos na busca de aproximar as instituições de ensino e serviços de saúde. Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) sustentados no processo de ensino, aprendizado e trabalho in loco nas instituições de saúde, possuem como característica, a formação de profissionais segundo as necessidades locais, com habilidades e especialidades específicas. Esses programas têm como objetivo a formação profissional voltada para uma atuação diferenciada no Sistema Único de Saúde (SUS) (Lemos Mello, et al., 2018).

Assim, o estudo aponta a importância em compreender a percepção dos residentes de enfermagem sobre a dor total, buscando dirimir os impactos negativos sobre o paciente em cuidados paliativos oncológicos, conferindo suporte no atendimento aos pacientes em dor total, de acordo com a legislação específica e em prol da integridade da assistência.

Baseado nessas considerações e na lacuna sobre o tema referido, este estudo tem por objetivo identificar evidências científicas acerca da percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem frente a dor total nos pacientes em cuidados paliativos oncológicos, contribuindo para uma melhor formação desses residentes.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura sustentada pelas recomendações propostas de Ganong (Ganong, 1987): formulação da questão norteadora da pesquisa, seleção da amostra a partir dos descritores selecionados à temática, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e divulgação da revisão ou a síntese do conhecimento.

A questão norteadora da pesquisa foi formulada de acordo com a estratégia PICO (População ou Problema, Interesse e Contexto) (Joanna Briggs Institute, 2014). Considerando estes elementos, delineou-se a seguinte estrutura:

P: Residentes de enfermagem;

I: Compreensão da percepção e

Co: Dor Total em pacientes paliativos oncológicos.

Nessa perspectiva, foi formulada a seguinte questão norteadora: Qual a percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem acerca da dor total nos pacientes em cuidados paliativos oncológicos?

A busca das publicações acerca da temática procedeu-se de agosto de 2021 a janeiro 2022. No que tange ao mapeamento da produção, foi realizada uma investigação, através das seguintes bases de dados: MEDLINE, IBECs, LILACS, BINACIS, LIS, Web of Science, Embase e SCOPUS.

Como estratégia de busca, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Cuidados paliativos”, “Dor intratável”, “Capacitação de recursos humanos em saúde” e “Oncologia”, com a combinação dos 4 termos pelo operador booleano “AND”, sendo utilizado operador booleano “OR” no último cruzamento.

Para a seleção dos artigos foram estabelecidos como critérios de inclusão, artigos obtidos na íntegra, publicações com recorte temporal entre 2016 a 2021 nos idiomas inglês, espanhol e português-brasileiro. Foram excluídos os artigos repetidos, artigos que não tinham resumos nem texto completo, artigos de revisão, aqueles classificados metodologicamente como tese, dissertação ou monografia e, também, aqueles que não se adequavam ao tema.

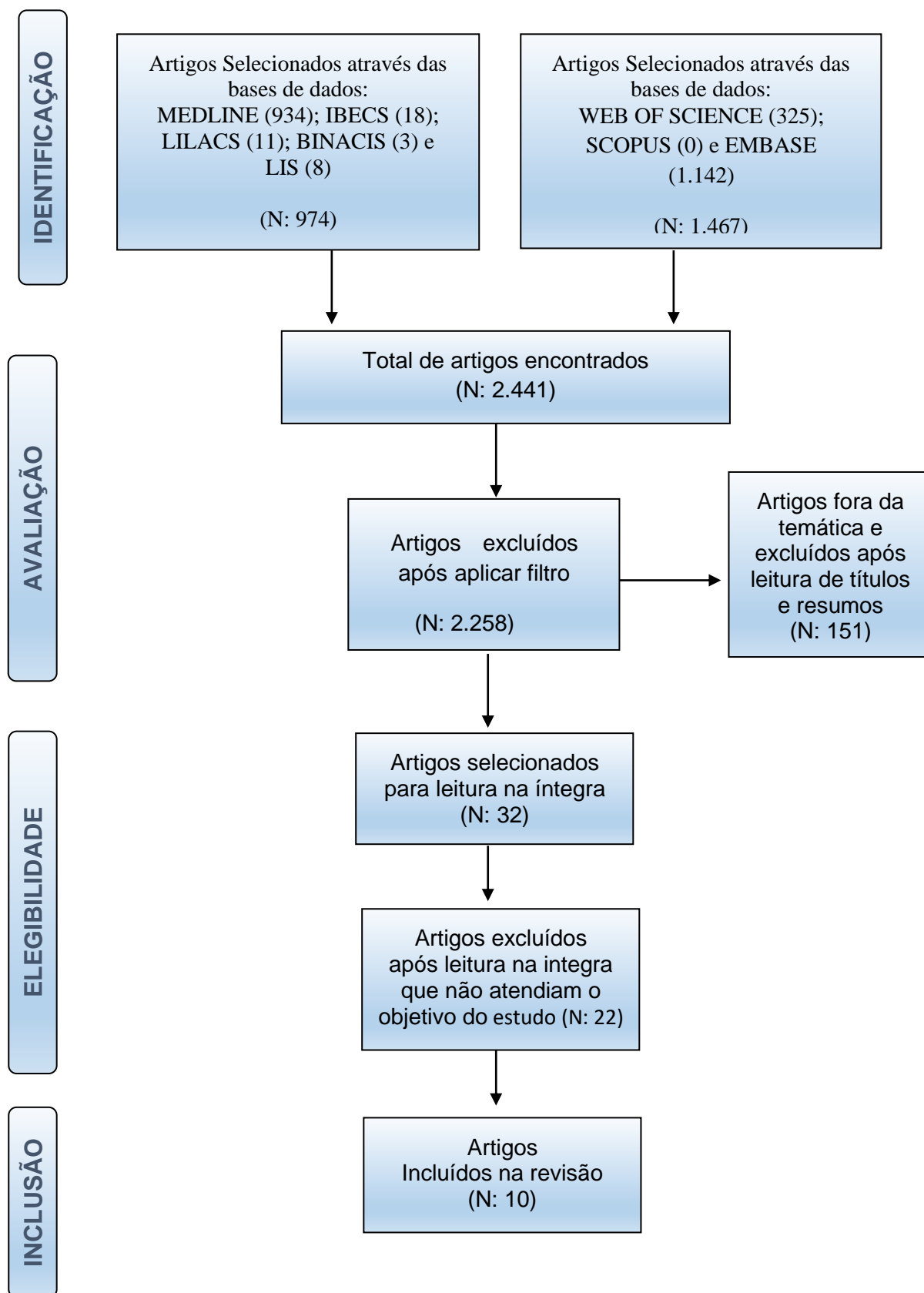
Seguindo tais critérios, a busca resultou em 2.441 artigos. Após o refinamento das publicações e posterior leitura dos títulos e resumos presentes nas bases de dados, foram excluídos 2.258 artigos por não serem pertinentes ao assunto da pesquisa, sendo selecionadas 183 produções após aplicar os critérios descritos. A amostra final foi composta por 32 artigos para leitura na íntegra. Dentre os 32 artigos elegidos para leitura completa, apenas 10 tinham relação com o objetivo do estudo, consideradas produções potenciais sendo MEDLINE 6, IBECs 01, Web of Science 02 e EMBASE 01, total geral de artigos 10. Desta forma, a amostra final foi contemplada com 10 artigos.

A análise crítica das publicações selecionadas foram consideradas e tratadas de forma descritiva qualitativa e os resultados apresentados seguiram o rigor e recomendações da ferramenta PRISMA (Moher, Liberati, *et al.*, 2009;6 (7): 95-97.), conforme fluxograma apresentado na Figura 1.

Na sequência, por meio de dois pesquisadores independentes, os artigos foram avaliados pelos títulos e resumos sendo excluídos aqueles que não se adequavam à temática. Logo após, foi realizada a leitura minuciosa dos artigos remanescentes e selecionados apenas os que norteavam o objetivo do estudo.

Determinada a amostra final para a extração de informações pertinentes ao estudo, elaborou-se a síntese dos 10 artigos selecionados em um quadro sinóptico, Quadro 1, ordenado com as seguintes informações: Título/Autor/Ano, Objetivo, Método e resultados.

Figura 1. Fluxograma de identificação do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados de acordo com Título/autor/ano, Objetivo, Método e resultados.

TÍTULO/AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
<p>Cacer Pain and Quality of Life</p> <p>(Dor oncológica e qualidade de vida)</p> <p>(RODRIGUEZ, JI, <i>et al.</i>, 2019)</p>	<p>O objetivo deste estudo foi identificar a intensidade, angústia, frequência ou constância da dor em pacientes tratados de câncer ou sintomas de câncer e compreender melhor as barreiras do paciente para o manejo da dor. Este estudo transversal incluiu pacientes (N = 105) tratados para câncer ou sintomas de câncer em 2 centros médicos ambulatoriais.</p>	<p>As avaliações incluíram a Escala de Barreiras de Dor, a Escala de Sintomas do Câncer e a Escala de QV multidimensional Câncer. Estatísticas descritivas e correlações de Spearman foram utilizadas para analisar os dados. Sessenta e nove por cento dos pacientes relataram apresentar dor de intensidade moderada a intensa que causava angústia, era frequente/ constante ou interferia em suas vidas.</p>	<p>A dor do câncer foi associada a sofrimento significativo e interferência nas atividades de vida e ocorreu com frequência ou constantemente para muitos pacientes do estudo.</p>
<p>A Comparative Study of Opioid Switching to Methadone for Cancer Pain Control in Successful and Unsuccessful Cases.</p> <p>(Um estudo comparativo da troca de opióides por metadona para o controle da dor do câncer em casos bem-sucedidos e mal-sucedidos)</p> <p>(OKAYAMA, MATSUDA e YOSHITO, 2019)</p>	<p>Avaliar as diferenças nos aspectos clínicos na mudança para metadona entre casos de sucesso e casos de insucesso.</p>	<p>Este foi um estudo retrospectivo dos aspectos clínicos de pacientes com câncer que experimentaram a troca de opióides por metadona.</p>	<p>Entre os 80 casos que tiveram metadona por sete dias ou mais, 70 casos (SCs) tiveram sucesso na mudança para metadona, de acordo com a definição japonesa, embora 10 casos (UCs) que experimentaram a rápida progressão da doença falharam devido à ingestão oral difícil no decorrer da titulação. Na comparação das características clínicas entre SCs e UCs, o número de dias vivos desde o início da Administração da Metadona foi significativamente maior nas SCs do que nas UCs, mas não diferenças significativas foram observadas para quaisquer outros fatores.</p>
<p>Solving the Global Crisis in Access to Pain Relief: Lessons From Country Actions.</p> <p>(Resolvendo a crise global no acesso ao alívio da dor: lições das ações nos países).</p> <p>(BHADELIA, LIMA, <i>et al.</i>, 2019)</p>	<p>Apresentamos as desigualdades no acesso ao alívio da dor e destacamos os pontos principais das respostas dos países, com base nas recomendações do relatório da Comissão Lancet "Aliviando o Abismo de Acesso em Cuidados Paliativos e Alívio da Dor - Um Imperativo de Cobertura Universal de Saúde" para fechar o acesso ao abismo no alívio da dor e outros tipos de sofrimento grave relacionado à saúde.</p>	<p>Apresentamos resumidamente as desigualdades globais em torno do acesso ao alívio da dor destacamos os pontos-chave das respostas dos países, com base nas recomendações do relatório da Comissão Lancet.</p>	<p>Uma abordagem equilibrada é necessária na concepção e implementação de estratégias de sistemas de saúde para promover uma compreensão da necessidade médica e do uso apropriado de opióides, bem como dos riscos do uso não médico.</p>
<p>Self-Perceived Pain Assessment Knowledge and Confidence (Self-PAC) Scale for Cancer and Palliative Care Nurses: A Preliminary Validation Study.</p> <p>(Escala de auto-avaliação do conhecimento e confiança na avaliação da dor (Self-PAC) para enfermeiras com câncer e cuidados paliativos: um estudo de validação preliminar).</p> <p>(PHILLIPS, HENEKA, <i>et al.</i>, 2018)</p>	<p>Identificar lacunas nas competências auto-percebidas de avaliação da dor pelos enfermeiros é um primeiro passo essencial no projeto de intervenções personalizadas para incorporar a avaliação eficaz da dor na prática clínica de rotina e melhorar os resultados da dor relatada pelo paciente. Examinar a validade da escala 'Self-Perceived Pain Assessment Knowledge and Confidence' (Self-PAC). Validação preliminar de instrumentos.</p>	<p>A escala Self-PAC foi administrada aos participantes online. Análises fatoriais, incluindo exploratória e confirmatória, foram aplicadas para examinar a validade estrutural, o alfa de Cronbach foi calculado para a consistência interna. A validade de critério foi investigada comparando as respostas de enfermeiras experientes e não experientes.</p>	<p>Dois componentes resultaram em uma estrutura de fator único para a confiança na avaliação da dor e uma estrutura de dois fatores para o conhecimento da avaliação da dor. A carga fatorial para as sub-escalas variou de 0,653 a 0,969, com grandes proporções das variâncias explicadas pelos fatores. O alfa de Cronbach das sub-escalas variou de 0,87-0,92 e diferenças significativas nas respostas foram encontradas entre enfermeiros experientes e não experientes. A validação preliminar da escala Self-PAC sugere que é um instrumento útil para avaliar as competências de avaliação da dor do enfermeiro em cuidados paliativos e câncer.</p>
<p>Pain Management of Malignant Psoas Syndrome under Epidural Analgesia during Palliative Radiotherapy.</p> <p>(Manejo da Dor na Síndrome do Psoas)</p>	<p>A síndrome do psoas maligno é uma doença maligna rara que se apresenta como Plexopatia lombossacral e flexão fixa dolorosa do quadril. Observa-se metástase para o músculo psoas, que danifica os feixes nervosos dos plexos lombossacrais. A síndrome se apresenta como dor lombar refratária com vários outros sintomas</p>	<p>Os autores relatam um caso de dor lombar intensa causada por metástase para o músculo psoas de câncer gástrico avançado em paciente submetida a radioterapia paliativa sob analgesia peridural.</p>	<p>Apesar dos analgésicos convencionais e da oxicodeona subcutânea, apresentou dificuldade para manter a posição supina por causa das dores nas costas e teve problemas para receber radioterapia, o que o obrigou a permanecer na mesma posição durante o tratamento. Por analgesia peridural, ele poderia permanecer em posição supina e completar a radioterapia sem aumentar a</p>

<p>Maligna Sob Analgesia Epidural Durante Radioterapia Paliativa).</p> <p>(OTA, MAKIHARA, <i>et al.</i>, 2017)</p>	<p>neurológicos. A dor é de difícil controle porque é uma mistura de dor nociceptiva e neuropática, o que indica que o tratamento requer uma abordagem versátil</p>		<p>administração de opioides. A dor nas costas melhorou após a radioterapia. A analgesia peridural é uma escolha de tratamento eficaz para um paciente que não consegue manter a posição durante a radioterapia paliativa.</p>
<p>Intractable Neck Pain in an Oncologic Palliative Care Setting: Is Cancer Always the Answer?</p> <p>(Dor cervical intratável em um ambiente de cuidados paliativos oncológicos: o câncer é sempre a resposta?).</p> <p>(DELFINE, BERNASCONI, <i>et al.</i>, 2017)</p>	<p>O objetivo deste relato de caso é aumentar a conscientização dos médicos sobre as complicações infecciosas, que podem aumentar a carga de sintomas em pacientes tratados em um ambiente de cuidados paliativos oncológicos.</p>	<p>Os autores apresentam o caso de uma paciente com diagnóstico recente de carcinoma hepatocelular, com dor cervical intratável, piora progressiva do estado geral e início de crise convulsiva generalizada. A suspeita clínica de bacteremia com comprometimento do sistema nervoso central foi confirmada pela investigação realizada, sendo diagnosticada meningoencefalite por <i>Listeria monocytogenes</i>.</p>	<p>A manifestação de tais complicações pode ser mal interpretada como consequência da neoplasia de base, retardando ainda mais o manejo diagnóstico e terapêutico nessa população empaticular.</p>

<p>Dolor difícil: síndrome del psoas maligno en paciente con neurofibromatosis.</p> <p>(Difícil de controlar a dor: Síndrome maligna do psoas em um paciente com Neurofibromatose).</p> <p>(ERQUIAGA, PICCO, <i>et al.</i>, 2016)</p>	<p>Descrevemos um caso de síndrome do psoas maligno devido a um tumor periférico da bainha nervosa maligno em um paciente com neurofibromatose.</p>	<p>Os determinantes anatômicos e as estratégias atuais de tratamento para a síndrome do psoas maligno são discutidos.</p>	<p>Nesse caso, a dor difícil poderia ser aliviada, pois a TPM era evidente desde o início e o tratamento Múltiplo foi estabelecido precocemente. Seria útil publicar casos semelhantes para poder unificar experiências para a construção de um guia terapêutico, já que provavelmente é mais frequente do que o que é mencionado na literatura da medicina paliativa.</p>
<p>Spine Cryoablation: Pain Palliation and Local Tumor Control for Vertebral Metastases.</p> <p>(Crioablação da Coluna: Palição da Dor e Controle Local do Tumor para Metástases vertebrais).</p> <p>(TOMASIAN, WALLACE, <i>et al.</i>, 2016)</p>	<p>O objetivo deste estudo foi avaliar a segurança e eficácia da crioablação espinal guiada por imagem percutânea para o alívio da dor e controle local do tumor para metástases vertebrais.</p>	<p>A crioablação da coluna vertebral guiada por imagem foi realizada em 14 pacientes (31 tumores) com metástases vertebrais refratárias à terapia convencional de irradiação ou analgésicos, para obter palição da dor e controle local do tumor neste estudo retrospectivo. As técnicas de proteção térmica do nervo espinal e dos tecidos moles foram implementadas em todas as ablações. A resposta do paciente foi avaliada por uma escala de avaliação numérica de dor, administrada antes do procedimento e 1 semana, 1 mês e 3 meses após o procedimento. As necessidades de analgésicos pré e pós-procedimento (expressas como dosagens equivalentes à morfina) também foram analisadas nos mesmos momentos. A análise dos desfechos primários foi realizada por meio de procedimentos de comparação emparelhada usando o teste de classificação sinalizada de Wilcoxon.</p>	<p>Trinta e um tumores foram submetidos à ablação em 14 pacientes (9 mulheres e 5 homens; 20-73 anos de idade; idade média, 53 anos). A localização mais comum do tumor foi na coluna lombar (n = 14, 45%) seguida pela coluna torácica (n = 8, 26%), sacro (n = 6, 19%), cóccix (n = 2, 6%) e coluna cervical (n = 1, 3%). Houve diminuições estatisticamente significativas na pontuação da escala de classificação numérica mediana e no uso de analgésico em pontos de tempo de 1 semana, 1 mês e 3 meses (P < 0,001 para todos). Dos tumores (acompanhamento médio de 10 meses), dois pacientes tiveram radiculopatia transitória dos membros inferiores unilateral pós-procedimento e fraqueza. A crioablação espinal guiada por imagem percutânea é um tratamento seguro e eficaz para o alívio da dor e o controle local do tumor e nas metástases vertebrais.</p>
<p>Palliative and prognostic approach in cancer patients identified in the multicentre Necesidades Paliativas study in Argentina</p> <p>(Abordagem paliativa e prognóstica em pacientes com câncer identificados no estudo multicêntrico Necesidades Paliativas na Argentina).</p> <p>(TRIPODORO, LLANOS, <i>et al.</i>, 2021)</p>	<p>Nosso objetivo foi identificar fatores prognósticos de mortalidade por câncer em nossa cultura contexto.</p>	<p>Avaliamos pacientes com câncer com necessidades paliativas até a morte usando esta validada ferramenta preditiva em três hospitais da cidade de Buenos Aires. Este multifatorial, quantitativo e processo de avaliação qualitativa não dicotômica combina percepção subjetiva (Pergunta surpresa: Você ficaria surpreso se este paciente morresse no próximo ano?) com outros parâmetros, incluindo a solicitação (e necessidade) de cuidados paliativos (CP), a avaliação de gravidade da doença, síndromes geriátricas, fatores psicossociais e comorbidades, bem como o uso de recursos de saúde.</p>	<p>Foram identificados 2.104 pacientes com câncer, 681 eram NECPAL + (32,3%). Durante um período de acompanhamento de 2 anos, 422 pacientes com NECPAL+ morreram (61,9%). A sobrevivência geral média foi de 8 meses. Um modelo Multivariado foi construído com indicadores significativos na análise univariada. Os melhores preditores de mortalidade foram: declínio nutricional, funcional declínio, escala de desempenho paliativo (PPS) ≤ 50, sintomas persistentes, dependência funcional, resposta pobre ao tratamento, diagnóstico de câncer primário e condição (pacientes internados/ambulatoriais). Somente três variáveis permaneceram como preditores de sobrevivência: baixa resposta ao tratamento, PPS ≤ 50 e condição (pacientes internados/ambulatoriais). Este modelo prospectivo teve como objetivo melhorar a previsão de sobrevivência ao câncer e encaminhamento oportuno de PC em hospitais argentinos.</p>
<p>E-health ecosystem with integrated and tepped psychosocial</p>	<p>Os objetivos deste estudo são, em primeiro lugar, avaliar a eficácia de uma plataforma de</p>	<p>Este estudo é um ensaio clínico randomizado e multicêntrico controlado com dois grupos</p>	<p>Os resultados secundários incluirão a Aceitabilidade da plataforma, a satisfação dos pacientes e a usabilidade. Para a</p>

<p>services for breast cancer survivors: study protocol of a multicentre randomised controlled trial .</p> <p>(Ecosistema de e-saúde com serviços psicossociais integrados e escalonados para sobreviventes de câncer de mama: protocolo de estudo de um ensaio clínico randomizado multicêntrico).</p> <p>(OCHO-ARNEO, MEDINA, et al., 2021)</p>	<p>e- saúde com serviços psicossociais integrados e escalonados em comparação com a atenção psicossocial usual e, em segundo lugar, examinar seu custo-utilidade.</p>	<p>paralelos: intervenção E-health com serviços psicossociais integrados e escalonados vs atendimento psicossocial usual. Uma amostra estimada de 338 pacientes com CM na fase de sobrevida aguda será recrutada em três hospitais universitários na Catalunha (Espanha) e será dividida aleatoriamente em um dos dois grupos. Os participantes serão avaliados no início do estudo, 3 meses, 6 meses e 12 meses subsequentes. As medidas de resultados primários incluirão o número de casos clínicos detectados, o tempo de espera desde a detecção até a intervenção psicossocial e a proporção de casos tratados com sucesso nas diferentes etapas da intervenção, bem como os resultados relacionados ao sofrimento emocional, qualidade de vida, estresse pós- traumático, adesão ao tratamento e aliança terapêutica.</p>	<p>análise de custo- utilidade, avaliaremos os anos de vida ajustados pela qualidade e os custos elacionados à utilização de saúde, uso e adesão de medicamentos, absenteísmo no trabalho e custos relacionados à Infraestrutura e transporte.</p>
---	---	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após síntese dos artigos selecionados na amostra final relevantes ao estudo, elaborou-se um quadro substanciado, Quadro 2, ordenado com as seguintes informações: Resultados; discussão e limitações do estudo.

Quadro 2. Categorização dos artigos selecionados de acordo com a similaridade de conteúdo.

<p>RESULTADOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram selecionados 10 artigos na amostra final. ✓ O ano de publicação variou de 2016 a 2021, sendo os anos com maiores números de publicações 2019, 2021, 2017 e 2016, respectivamente com, 30% em 2019, 20% em 2021, 2017 e 2016. ✓ Quanto ao delineamento metodológico, 40% utilizaram abordagem quantitativa, 30% com abordagem qualitativa e 30% com abordagem mista. ✓ Constatou-se uma discreta produção de material acerca do objetivo do estudo, pois, num período de 06 anos identificou-se apenas 10 artigos que discutiam as questões sobre a percepção do residente de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica.
<p>DISCUSSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Percepção dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica. ✓ Percepção de boas práticas na assistência de enfermagem acerca da dor total no cuidado paliativo. ✓ Percepção da formação profissional dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica.
<p>LIMITAÇÃO DO ESTUDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Destaca-se que as produções de saberes científicos se evidenciam em países desenvolvidos e estrangeiros. ✓ Faz-se necessário aprofundar a pesquisa a fim de que, novos elementos surjam e complementem o conhecimento sobre o assunto. ✓ Outro aspecto limitante diz respeito à generalização de modelos de cuidados paliativos relevantes para a pesquisa em desenvolvimento. Portanto, há necessidade de aprofundar as pesquisas sobre os diversos ramos dos cuidados paliativos em contextos específicos, com vistas a ampliar novos espaços de discussão e expressão entre as experiências dos residentes e suas práticas de enfermagem.
<p>CONTRIBUIÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os resultados apresentados podem contribuir com novas pesquisas sobre questões relacionadas à percepção da dor total em cuidados paliativos oncológicos por residentes de enfermagem, principalmente no Brasil, onde a produção científica está apenas começando. ✓ Auxílio aos residentes de enfermagem na prestação do cuidado ético e humanizado aos pacientes

	paliativos oncológicos com dor total. ✓ Gerenciamento e conexão com a política pública de saúde vigente.
--	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

3. Resultados

Foram selecionados 10 artigos na amostra final. Quanto ao idioma 90% estavam escritos na língua inglesa e 10% estavam escritos em espanhol. O ano de publicação variou de 2016 a 2021. Os anos com maior número de publicações foram 2019, 2021, 2017 e 2016, respectivamente com, 30% em 2019, 20% em 2021, 2017 e 2016.

Quanto ao delineamento metodológico, 40% utilizaram abordagem quantitativa e 30% com abordagem qualitativa e 30% com abordagem mista.

Constatou-se uma discreta produção de material acerca do objetivo do estudo, pois, num período de 06 anos identificou-se apenas 10 artigos que discutiam as questões sobre a percepção dos residentes de enfermagem frente a dor total na atenção paliativa oncológica.

No Quadro 1, encontra-se a caracterização dos artigos incluídos na presente revisão integrativa, tendo em vista a resposta à questão norteadora (Qual a percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem acerca da dor total nos pacientes em cuidados paliativos oncológicos?).

Para melhor ratificar os achados e discuti-los de maneira fundamentada, por meio da convergência dos assuntos (Percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica), estes foram categorizados em três temas principais, a saber: “Percepção dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica”, “Percepção de boas práticas na assistência de enfermagem acerca da dor total no cuidado paliativo” e “Percepção da formação profissional dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica.”, apresentadas a seguir:

4. Discussão

Percepção dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica.

Pacientes em cuidados paliativos oncológicos estão mais predispostos a experimentar a dor, sendo este sintoma considerado um fenômeno complexo e de difícil mensuração. Isto posto, a equipe de enfermagem desempenha importante papel nesse processo (Nascimento et al., 2020). Em 1967, Cicely Saunders traz o conceito de dor total, e estabelece que todos os aspectos da vida do paciente sejam físico, emocional, social ou espiritual, corroboram para manifestação de dor e de sofrimento. Partindo desse princípio, compreende-se que para reduzir a dor e o sofrimento são necessárias outras estratégias além de analgésicos e técnicas (Instituto Nacional do Câncer, 2019). Se faz necessário uma avaliação minuciosa, humanizada e sensível quanto ao evento doloroso no paciente, objetivando dirimir os impactos negativos causados pela dor total.

Pacientes oncológicos paliativos apresentam a dor como sintoma prevalente, com isso profissionais de saúde discutem de forma ampla esse fenômeno. Porém, devido à subjetividade dos instrumentos disponíveis para uma avaliação precisa, observa-se que a avaliação da dor é um processo subestimado. Considerando que a equipe de enfermagem passa mais tempo com o paciente, o conhecimento da equipe quanto à importância da avaliação da dor é questionado (Nascimento et al., 2020). Nesse caso, incluem profissionais de enfermagem e residentes. Portanto, a formação profissional de residentes de enfermagem deve incluir aspectos relacionados à dor, subjetividade da dor e métodos de tratamento.

Destarte, a literatura abordando o tema é escassa, trazendo uma lacuna de conhecimento, acarretando dificuldade em identificar e lidar com a dor total.

Percepção de boas práticas na assistência de enfermagem acerca da dor total no cuidado paliativo

As práticas de saúde apontam iniciativas contínuas, objetivando associar a formação profissional de acordo com diferentes necessidades e prioridades de saúde (Lemos Mello, *et al.*, 2018).

Os profissionais de enfermagem desempenham importante papel no atendimento ao paciente oncológico com dor, principalmente naqueles em estágio avançado da doença, pois estão mais propensos a sentir dor. Descrever a experiência dolorosa é essencial para compreender o quadro algico e assim implementar medidas para controle da dor e avaliação da terapêutica aplicada. A intensidade da dor conta com diversas escalas para mensura-la, contudo, os aspectos sensitivos e afetivos poucas vezes são avaliados (Silva & Zago, 2001).

Para que o cuidado seja prestado de uma forma efetiva é necessária uma abordagem multidisciplinar e que esta equipe apresente uma boa integração e compromisso com o paciente (Cruz, *et al.*, 2021). Compreender o papel de cada profissional é um pré-requisito importante para uma assistência eficaz, pois facilita a comunicação promovendo assistência adequada e rápida para cada situação.

Cuidar de um paciente com câncer em cuidado paliativo e poder atender a todas as suas necessidades não é uma atividade fácil. Esse tipo de assistência demanda atitude pessoal e vocacional, equilíbrio e maturidade para laborar com as diversas vicissitudes inerentes a esse paciente (Siqueira & Teixeira, 2019).

Percepção da formação profissional dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica.

Os profissionais em formação duvidam da sua capacidade de raciocinar e construir um plano de ação clínica, eles têm dificuldade de analisar, definir e interpretar os sintomas dos pacientes, em determinar se os sintomas são refratários e em aceitar que são insuportáveis para o paciente (Leboul, *et al.*, 2017).

O despreparo para trabalhar com a finitude humana e a impotência frente ao curso evolutivo da doença, traz a importância da capacitação em nível acadêmico e laboral (Lima, *et al.*, 2017).

É necessário compreender as características do trabalho em saúde, principalmente os enfermeiros que atuam em cuidados paliativos, para assim pensar o sentido da vida. Os cuidados paliativos, como forma de tratamento, destinam-se à última fase da vida dos pacientes sem possibilidade de cura, objetivando promover a saúde e a qualidade de vida através do cuidado integral ativo, aliviar o sofrimento humano e controlar a dor e outros sintomas. É uma abordagem que valoriza as características individuais e subjetivas dos sintomas, bem como a interação entre fatores biológicos, sociais, culturais, espirituais, emocionais e comportamentais, e requer a intervenção de equipes multiprofissionais e interdisciplinares (Rocha, *et al.*, 2020).

Para Merleau-Ponty, o sentir e a percepção são a ligação essencial com o mundo e a base da existência humana. A Consciência do ser é a experiência existente e inserida no mundo (Ponty, 2011). O residente assume uma responsabilidade diante do outro, por meio de um cuidado fenomenológico, percebendo esse sujeito de forma singular. É importante reconhecer os aspectos subjetivos, a dificuldade individual que um residente pode ter para enfrentar certas situações no hospital, considerando que esse profissional ainda tem pouca idade e experiência (Vallois, *et al.*, 2017).

A conexão dos residentes de enfermagem e dos profissionais de saúde com sua espiritualidade consolida a construção de sua identidade profissional, sendo pré-requisito para transcender obstáculos e manter o equilíbrio no desenvolvimento da sua prática, buscando preencher as lacunas educacionais com treinamentos e orientações com a finalidade de melhorar sua vivência profissional (Rocha, *et al.*, 2020).

O foco dos cursos de enfermagem é formar profissionais para a manutenção da saúde e cura de doenças. Os profissionais de enfermagem precisam falar mais sobre os pacientes sem possibilidades de tratamento para compreender a subjetividade da morte (Vallois, et al., 2017).

Por fim, o estudo sugere que a educação dos membros da equipe de saúde e de residentes de enfermagem com foco em como reconhecer a dor total, assim como prestar assistência ao paciente, bem como seu familiar de forma efetiva, ajudará a equipe a fornecer cuidados de qualidade ao final da vida.

5. Conclusão

Este estudo apresentou uma revisão integrativa sobre percepção fenomenológica dos residentes de enfermagem acerca da dor total na atenção paliativa oncológica.

Constatou-se que a percepção do residente traz o déficit encontrado em sua formação sobre a dor total na atenção paliativa oncológica, formando profissionais com conhecimento cerceado e conseqüentemente inseguros quando confrontam-se com o tema.

Identificou-se que para a atuação desses residentes de enfermagem ser realizada de forma segura e eficaz, a importância da abordagem do tema é essencial, sanando suas dúvidas e vulnerabilidades.

Além disso, os estudos apontam a necessidade da aproximação sobre o tema dor total e cuidados paliativos ainda na graduação, visto o crescente número de casos de câncer no mundo. Além de estimular a pesquisa e discussão sobre o tema, ampliando recursos para formação e/ou especialização de profissionais.

Em relação às limitações da pesquisa, destaca-se que as produções de saberes científicos se evidenciam em países desenvolvidos e estrangeiros. Faz-se necessário aprofundar a pesquisa a fim de que, novos elementos surjam e complementem o conhecimento sobre o assunto.

Outro aspecto limitante diz respeito à generalização de modelos de cuidados paliativos relevantes para a pesquisa em desenvolvimento. Portanto, há necessidade de aprofundar as pesquisas sobre os diversos ramos dos cuidados paliativos em contextos específicos, com vistas a ampliar novos espaços de discussão e expressão entre as experiências dos residentes e suas práticas de enfermagem.

Apesar das limitações citadas, os resultados apresentados podem contribuir com novas pesquisas sobre questões relacionadas à percepção da dor total em cuidados paliativos oncológicos por residentes de enfermagem, principalmente no Brasil, onde a produção científica está apenas começando. De fato, espera-se que esta pesquisa auxilie os residentes de enfermagem na prestação do cuidado ético e humanizado aos pacientes paliativos oncológicos, concomitante ao gerenciamento e conexão com a política pública de saúde vigente.

Este estudo visa contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem dos residentes de enfermagem a partir da colaboração da fenomenologia, favorecendo a melhoria e reorganização do cuidado de enfermagem, bem como a formação do residente de enfermagem, no atendimento aos pacientes em cuidados paliativos oncológicos com dor total e conjuntamente desenvolver artigos com a finalidade de elucidar essa temática, fortalecendo assim, o Sistema Único de Saúde.

É mister contribuir com novas pesquisas, principalmente no Brasil, onde a produção científica sobre o tema está apenas começando, colaborando para melhoria do atendimento aos pacientes em cuidados paliativos oncológicos, oferecendo assim um cuidado mais humano e cerceado de conhecimentos científicos que corroborem com a importância do cuidado prestado pelo profissional de enfermagem. É imprescindível fomentar estudos científicos sobre o tema deste artigo para que elucide a temática, desenvolvendo a formação técnico científica de profissionais de saúde, proporcionando o fortalecimento do acervo didático.

Referências

- Alves, R., Santos, G., Cunha, E., & Melo, M. (2019). Acesso em 2020, disponível em Cuidados Paliativos: Alternativa para o cuidado essencial no fim da vida. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 39(1), e185734, 1-15. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003185734>
- Castro M. C. F., Fuly P. S. C., Santos M. L. S. C., & Chagas M. C. (2021). Dor total e teoria do conforto: implicações no cuidado ao paciente em cuidados paliativos oncológicos. *Rev Gaúcha Enferm*. 42: e20200311. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200311>
- Cruz, N. A., Nóbrega, M. R., Gaudêncio, M. R., Farias, T. Z., Pimenta, T. S., & Fonseca, R. C. (2021). O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: Uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*: doi:10.34117/bjdv7n1-031
- Ganong, L. (1987). Integrative reviews of nursing research. *Research in Nursing & Health*. Hoboken.
- Instituto Nacional do Câncer. (2019). Cuidados paliativos oncológicos: controle da dor. *Manual da Dor*. BRASIL. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: INCA, 124p. (Manuais técnicos).
- Instituto Nacional do Câncer. (2019). Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. 01. Fonte: *Estimativa 2020: Instituto Nacional do Câncer*. <http://www.inca.gov.br/estimativa/introdução>
- Joanna Briggs Institute. (2014). The Joanna Briggs Institute. Acesso em 12 de jun de 2020, disponível em *Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual*: <https://nursing.lsuhscc.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Mixed-Methods.pdf>.
- Lana, V. (2020). A experiência mineira no controle do câncer do colo de útero em meados do século XX. *Hist. cienc. Saúde-Manguinhos*. 2020. 27 (4) . <https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000500004>. <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/qbWmG8Sq8rVgcJnPmd3Hznk/?lang=pt>
- Leboul, D., Aubry, R., Peter, J.-M., Royer, V., Richard, J.-F., & Guirimand, F. (2017). Palliative sedation challenging the professional competency of health care providers and staff: a qualitative focus group and personal written narrative study. *BMC Palliative Care*. Braz. J. of Develop: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-542>
- Lemos Mello, A., Gomes Terra, M., Albertina Nietzsche, E., Foggiato Siqueira, D., Lunardi Canabarro, J., & Trivisio Arnemann, C. (2018). Formação de residentes multiprofissionais em saúde: limites e contribuições para a integração ensino-serviço. *Recom (revista de enfermagem do centro-oeste mineiro)*, v 8 (2567). doi:10.19175.
- Lima, A. K., Bezerra, T. D., Morais, R. d., Veras, D., & Menezes, P. C. (2017). Cuidados paliativos a pacientes oncológicos –Área de concentração em Enfermagem Assistencial. http://www.editorarealize.com.br:http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/congrefip/2017/trabalho_ev069_md1_sa1_ID478_09042017152830.pdf
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviewa and Meta-Analyses: The Guidelines and Guidance. <http://doi.org/10.1371/journal.pmed.PRISMA.Statement.1000097>
- Muñoz, E., & Monje, D. (2010). Valoración de dolor total en el policlínico alívio del dolor y cuidados paliativos del complejo hospitalario san José. *Rev. El Dolor*. 19(54): 26-34. https://www.ached.cl/upfiles/revistas/documentos/4e4ad8835e3a9_original_munoz_ok.pdf
- Nascimento, J. (janeiro-julho de 2017). Avaliação da dor em paciente com câncer em cuidados paliativos a luz da literatura. Saúde & ciência em ação- *Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde*, 3(1). doi:ISSN:24479330
- Nascimento, J., Campos, j., Vieira, V., & Barbosa, M. (2020). Percepção da enfermagem sobre a avaliação da dor oncológica. *Perspectivas on line: biológica & saúde*, 10, 51-61. <https://doi.org/10.25242/8868103220201937>
- Oncoguia. (2022). Disponível em Oncoguia: <http://www.oncoguia.org.br/oncoguia-slide/dor-oncologica/103/78/>
- Organização Mundial da Saúde. (2020). Acesso em 2020, disponível em Organização Mundial da Saúde. (Ministério da Saúde). 2020.
- Ponty, M. M. (2011). *Fenomeologia da Percepção* (3ª ed.). Martins Fontes .
- Prado, E., Sales, C., Girardon-Perlini, N., Matsuda, L., Benedetti, G., & Marcon, S. (2020). Acesso em 2020, disponível em Vivência de pessoas com câncer em estágio avançado ante a impossibilidade de cura: Análise fenomenológica. *Esc. Enf. Anna Nery*. 2020.24(2):e20190113 10.1590/2177-9465-EAN-2019-0113
- Rigotti, M., & Ferreira, A. (Jan-mar de 2005). Intervenções de enfermagem ao paciente com dor. *Arq Ciênc Saúde* 2005 12(1):50-4. <https://repositorio-racs.famerp.br/Vol-12-1/09%20-%20id%20105.pdf>
- Rocha, R. N., Pereira, E., Silva, R. M., Medeiros, A. Y., & Marins, A. M. (2019). O sentido da vida dos enfermeiros no trabalho em cuidados paliativos: revisão integrativa da literatura. *Rev. Eletr. Enfermagem*: doi: 10.5216/ree.v22.56169
- Silva, L., & Zago, M. (2001). O cuidado do paciente oncológico com dor crônica na ótica do enfermeiro. *Rev Latino-am Enfermagem* 9 (4):44-9. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692001000400008>. <https://www.scielo.br/j/rlae/a/Yx5LqJYNwkDLtwqHJsHrLQy/?format=pdf&lang=pt>
- Siqueira, A. S., & Teixeira, E. R. (2019). A atenção paliativa oncológica e suas influências psíquicas na percepção do enfermeiro. <http://reme.org.br/>: doi: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190116>
- Vallois, E., Silva, R., & Pereira, E. (jul.-dez. de 2017). A percepção do residente aos estressores e as reações de estresse: implicações da fenomenologia de Maurice Merleau Ponty. *Revista Pró-UniverSUS*, 8(2ª), 140-141.

